

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna – FHCGV

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 2: Bibliotecário



Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
40 controlá-las.

CH — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

43 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
46 camundongos com raios X, matando todas as suas células
sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
49 células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

CH — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

52 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
55 células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
58 Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
61 à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.

17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.

18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.

19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.

20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.

21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.

23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.

24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células)**.

25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**

26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.

27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)

Beltrão. *Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular*. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.

Os programas Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS) são modelos de atenção à saúde estabelecidos em consonância com os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS). Com relação a esses modelos, julgue os itens subseqüentes.

- 31 A inserção do agente comunitário de saúde como força de trabalho no SUS contribui para a concretização do processo de municipalização, uma vez que, para a implantação do PACS, é necessária a existência de conselho e fundo municipal de saúde.
- 32 O modelo do PSF tem caráter substitutivo, ou seja, substitui as práticas convencionais de assistência por um novo processo de trabalho, cujo eixo está centrado na vigilância à saúde e na participação da comunidade.
- 33 As unidades de saúde da família devem ser a porta de entrada do SUS com o objetivo de racionalizar os recursos, desenvolvendo ações de baixo custo e maior alcance preconizadas pelas diretrizes organizacionais do sistema, em correspondência com os princípios de integralidade e complementaridade do setor privado no SUS.
- 34 O PSF utiliza o método epidemiológico para a identificação dos agravos às condições de saúde da população e, por meio da análise de indicadores de saúde, estabelece ações prioritárias para a melhoria dessas condições. O SIAB é um sistema de informação em saúde que recebe informações coletadas pelo PSF e pelas unidades hospitalares, processando-as para produzir os indicadores necessários.
- 35 O PSF e o PACS compõem as ações, no âmbito da saúde, da rede de proteção social. Essas ações objetivam o aumento da renda das famílias assistidas e a conseqüente melhoria da condição de vida de populações menos favorecidas, excluídas socialmente. O PSF e o PACS utilizam ações de distribuição de medicamentos básicos como estratégia para o aumento da renda das famílias incluídas na rede de proteção social.

No que se refere ao sistema de saúde brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 36 O SUS foi estabelecido pela Constituição da República de 1988 como uma forma de aprimoramento do INAMPS, ampliando a assistência à saúde também aos brasileiros autônomos, que não têm vínculo empregatício.
- 37 A descentralização das ações é um dos eixos organizacionais do SUS. A esfera federal tem a atribuição de definir e normatizar as ações e deliberar às esferas estadual e municipal a execução dessas ações de acordo com a realidade local.
- 38 Um grande avanço estabelecido pela Constituição da República de 1988 foi a incorporação do conceito mais abrangente de que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes os meios físico, socioeconômico e cultural, além dos fatores biológicos. Isso implica que, para se ter saúde, são necessárias ações em vários setores, o que só uma política governamental integrada pode assegurar.
- 39 A participação do setor privado está prevista no SUS de forma complementar, mediante convênio ou contrato. Assim, um sem-teto que busca uma instituição privada conveniada ao SUS receberá o mesmo atendimento, isto é, todas as ações de saúde, exames necessários, medicamentos e UTI, que um indivíduo beneficiário de um plano de saúde privado e, em caso de indisponibilidade de leito em enfermarias, o hospital é obrigado a internar o usuário do SUS em acomodações especiais até que ocorra a liberação do leito em enfermaria, sem nada cobrar.
- 40 Em cada município, existe um conselho municipal de saúde, cujas reuniões são abertas à população em geral, que está nele representada por meio de suas entidades. Os conselhos têm caráter deliberativo e são responsáveis pela fiscalização das ações de saúde realizadas pelo governo, exercendo dessa forma um controle social do SUS. As decisões técnicas desses conselhos são tomadas pelos seus gestores, sem a participação da população.
- 41 A Constituição da República de 1988 não assegura o percentual para aplicação obrigatória de recursos na área da saúde, mas observa-se que, com a descentralização, houve aumento da participação dos recursos municipais no financiamento das ações de saúde.

- 42** No atual momento de implantação do SUS, a complexidade da estrutura político-administrativa estabelecida pela Constituição da República de 1988, em que os três níveis de governo são autônomos, sem vinculação hierárquica, contrapõe-se, na área dos serviços de saúde, à existência no Brasil de milhares de municípios pequenos demais para gerirem, em seu território, um sistema funcional completo, assim como existem dezenas que demandam a existência de mais de um sistema em sua área de abrangência, mas, simultaneamente, são pólos de atração regional garantidos pela universalidade do acesso.
- 43** A concepção de saúde e a de organização de serviços, consagradas pela Constituição da República de 1988, levam, no âmbito dos recursos humanos, ao desafio de adotar medidas concretas no sentido de se conquistar uma nova dimensão para o trabalho em saúde, superando a ênfase exclusiva na assistência médico-hospitalar. Nessa perspectiva, a política de recursos humanos para o SUS deve ser executada de forma articulada pelas diferentes esferas de governo, com atuação em todos os níveis de ensino.

O papel da informação para o planejamento, a execução e a avaliação de atividades tem sua importância cada vez mais expressiva. Com relação a esse tema no setor de saúde, julgue os itens seguintes.

- 44** O processo de implantação do SUS tem posto esse tema em evidência, uma vez que os princípios e a legislação que norteiam o sistema enfatizam a importância das informações e dos indicadores gerenciais e epidemiológicos para o cumprimento das atribuições federais, estaduais e municipais e para a efetivação do controle social.
- 45** A taxa de mortalidade infantil é um bom indicador do desenvolvimento socioeconômico de uma população. No Brasil, verifica-se uma tendência de redução da mortalidade infantil nas regiões Sul e Sudeste, o que reflete uma melhoria das condições de vida da população nessas regiões. Infelizmente, o mesmo não se observa nas regiões Norte e Nordeste do país. O perfil epidemiológico dessas regiões reforça o cenário de desigualdades no Brasil e a necessidade de se implementar ações de saúde efetivas.
- 46** A distribuição dos óbitos de uma determinada região por grupos de causas pode sugerir associações com fatores contribuintes ou determinantes das doenças. Analisar as variações geográficas e temporais da mortalidade por grupo de causas contribui para a análise da situação epidemiológica e dos níveis de saúde da população. No Brasil, como as principais causas de óbito, para toda a população, nos últimos cinco anos têm sido as doenças do aparelho circulatório, causas externas e neoplasias, as condições sanitárias no país podem ser consideradas boas.
- 47** Não há dúvidas de que o aleitamento materno é fundamental para a saúde e o desenvolvimento infantis. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 7.º, a criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio. Assim, no planejamento de ações voltadas à saúde da criança, a análise da prevalência de aleitamento materno é importante para a orientação das medidas oportunas de intervenção, de forma que a maioria das crianças seja mantida em aleitamento materno, como preconizam as normas nacionais, em consonância com a legislação.

O aumento da expectativa de vida, somado à diminuição da taxa de natalidade, trouxe um aumento da população idosa em todo o mundo. No referente à política de saúde do idoso, julgue os itens que se seguem.

- 48** Os idosos tornam-se mais vulneráveis à violência intradomiciliar na medida em que necessitam de maiores cuidados ou apresentam dependência física ou mental. Apenas recentemente, com o estabelecimento do Estatuto do Idoso, os maus-tratos com os idosos passaram a ser considerados violência doméstica, mas ainda são subnotificados. Constata-se que a maioria dos profissionais de saúde ainda não está capacitada para identificar e encaminhar adequadamente os casos de violência contra idosos. São considerados casos de violência contra o idoso: abusos físico, psicológico, sexual e financeiro e negligência. Infelizmente, o abandono não pode ser considerado crime e não tem punição prevista, motivo pelo qual observam-se nos hospitais públicos com muita frequência idosos abandonados que sobrecarregam os serviços de assistência social em busca de um abrigo ou instituição para acolhê-los.
- 49** A imunização é uma ação básica de saúde que apresenta resultados importantes e imediatos na redução da morbimortalidade. Conforme o calendário de vacinação, todo idoso deve ser vacinado contra gripe, pneumonia, difteria e tétano. O Estatuto do Idoso estabelece como obrigatório o fornecimento gratuito das vacinas com o objetivo de garantir a atenção integral à sua saúde. Cabe então à vigilância epidemiológica planejar e executar campanhas de vacinação do idoso, criando estratégias especiais para garantir a vacinação de idosos internados em asilos, hospitais e casas de repouso, além daqueles residentes em áreas rurais.
- 50** Várias pesquisas apontam que a qualidade do contato humano é um dos pontos críticos do sistema hospitalar público brasileiro. Assim, o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente estabeleceram medidas de proteção dessas minorias em relação a essa situação. O Ministério da Saúde, em resposta à legislação, elaborou o Programa Nacional de Humanização, que constitui uma proposta de trabalho voltada à humanização dos serviços hospitalares públicos de saúde, envolvendo ações integradas que visam mudar substancialmente o padrão de assistência ao usuário nos hospitais públicos do Brasil, de forma a melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços hoje prestados por essas instituições.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Nos últimos 50 anos, a Ciência da Informação não acompanhou a mudança radical que se operou e continua em mutação nos modelos relacionados à tecnologia da informação, modificações estas advindas das transformações ocorridas na microeletrônica, na telecomunicação e em suas técnicas assessórias.

Aldo de Albuquerque Barreto (com adaptações).

A partir das informações do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 51** A Ciência da Informação teve seu aparecimento e expansão no pós-guerra, principalmente a partir de 1950, quando pesquisas e documentos mantidos fora do fluxo normal de informação foram liberados para o conhecimento coletivo.
- 52** O advento da sociedade eletrônica de informação não modificou a delimitação de tempo e espaço da informação.
- 53** O instrumental da tecnologia da informação fornece a infraestrutura para modificações, sem retorno, das relações da informação com seus usuários.
- 54** A teoria do conhecimento preocupa-se com estudar os problemas fundamentais do empirismo.
- 55** A gnoseologia, a epistemologia e a metodologia são áreas distintas da teoria do conhecimento.
- 56** A pesquisa tem por objetivo estabelecer uma série de compreensões no sentido de descobrir respostas para as indagações e questões em todos os ramos do conhecimento humano.
- 57** Arquivologia é a ciência que tem por objeto os arquivos, os princípios e os métodos de sua constituição, conservação, organização e comunicação.
- 58** Documentação é o conjunto de conhecimentos e técnicas que tem por fim a pesquisa, a reunião, a descrição, a produção e a utilização de documentos de qualquer natureza.
- 59** Ética profissional é o conjunto de princípios que balizam a conduta funcional em uma determinada profissão. Os bibliotecários têm seu código de ética estabelecido pela Resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia n.º 327, de 20 de agosto de 1986.
- 60** O bibliotecário é o profissional da informação que cuida de toda a logística que envolve o planejamento, a organização e a implantação de unidades de informação.

Considerando a necessidade de tratamento dos documentos, ou seja, seu processamento técnico, julgue os itens que se seguem.

- 61** O processo de formação e desenvolvimento de coleções constitui-se dos seguintes procedimentos: estudo da comunidade; políticas de seleção; aquisição; desbaste e descarte; avaliação.
- 62** Somente pelo estudo da comunidade não é possível identificar o perfil dos usuários, ou seja, suas principais características, necessidades informacionais, hábitos de leitura e frequência à biblioteca.

63 A seleção é a função responsável pela formação e desenvolvimento das coleções do acervo quanto a sua forma, mas não quanto ao seu conteúdo.

64 A manutenção de catálogos comerciais de livrarias e editoras de bibliografias, devidamente atualizadas, a manutenção e atualização do fichário de sugestões e o acompanhamento do movimento editorial na área de atuação da biblioteca são requisitos prescindíveis ao cumprimento eficaz do processo de seleção.

65 Como processo que implementa as decisões da seleção, a aquisição inclui todas as atividades inerentes aos processo de compra, doação e permuta de documentos.

Com relação aos processos e funções em uma unidade de informação, julgue os itens subseqüentes.

66 O controle patrimonial do acervo não é da alçada do processo de aquisição.

67 O conhecimento detalhado dos trâmites burocráticos implícitos a cada instituição mantenedora e o conhecimento das dotações orçamentárias, entre outros, são fatores decisivos para o desempenho eficaz da função seleção.

68 No procedimento de avaliação de coleções, destacam-se, entre outros, os métodos quantitativos, com base em dados estatísticos, e os métodos qualitativos, preocupados com o conteúdo do acervo.

69 O desbastamento consiste na retirada de documento, de consulta eventual e pouco utilizado pelos usuários, de uma coleção de uso freqüente para os arquivos.

70 Descarte é a retirada definitiva do material do acervo da biblioteca, com a correspondente baixa nos arquivos de registro.

Com referência às linguagens documentárias, julgue os itens a seguir.

71 A ordem de arquivamento refere-se à amplitude maior ou menor dos conceitos na estrutura hierárquica do sistema CDU e procede do mais específico para o mais genérico.

72 Síntese, na CDU, é o mecanismo adotado pelo sistema para a classificação de assuntos compostos e complexos, mediante a criação, por parte do classificador, das notações apropriadas para sua representação.

73 Na CDU, as notações de língua, forma, lugar, raça e tempo pertencem às tabelas auxiliares comuns independentes.

74 O controle terminológico objetiva limitar o vocabulário.

75 O vocabulário controlado, que apresenta entradas sob o cabeçalho de assunto do modo mais específico possível, é pós-coordenado.

76 São dois os objetivos do índice: identificar o conteúdo do documento, utilizando a mesma linguagem do pesquisador, e permitir a recuperação da informação por ele pesquisada.

- 77** Método indutivo refere-se ao exame da terminologia extraída de documentos de determinada área.
- 78** Na elaboração do tesauro, a ambigüidade pode ser evitada pela adjetivação dos termos, pela explicação dos termos colocada entre parênteses e pelo uso de nota explicativa ou de nota de escopo.
- 79** As linguagens documentárias não são utilizadas para a recuperação de informação.
- 80** As linguagens documentárias são construídas para indexação, armazenamento, recuperação, pesquisa e produção de informação e correspondem a sistemas de símbolos destinados a traduzir os conteúdos dos documentos.
- 81** A representação documentária é obtida por meio de um processo que se inicia pela análise do texto, com o objetivo de identificar conteúdos pertinentes em função das finalidades do sistema e da representação desses conteúdos, de forma sintética, padronizada e unívoca.
- 82** O índice KWIC é rotado, derivado, em sua forma mais comum, dos títulos de documentos. O índice KWOC é similar ao KWIC, exceto por suas palavras-chave que se tornam pontos de acesso a serem repetidas fora do texto.
- 83** Segundo Lancaster, os índices impressos e os catálogos em ficha são pós-coordenados.
- 84** Como os termos devem ser impressos em seqüência, em uma entrada, os índices impressos presidem a combinação e não a permutação.
- 85** Segundo a norma ISO 1087, sistema nocional é o conjunto estruturado de noções que refletem as relações estabelecidas entre as noções que o compõem e no qual cada noção é determinada pela sua posição no sistema.

Julgue nos itens seguintes as descrições conforme estejam ou não de acordo com as exigências das normas do AACR-2.

- 86** Rio Branco, AC. Secretaria Municipal de Educação e Cultura.
O folclore regional / Secretaria Municipal de Educação e Cultura. – Rio Branco, 1988.
153 p. ; 21 cm. – (Estudos antropológicos ; v. 2)
- I. Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Rio Branco, AC. II. Título. III. Série.
- 87** Asociación Mexicana de Sociología. Congreso Nacional de Sociología (13. : 1962 : Mexico)
Estudios sociológicos : (sociología del desarrollo) / Asociación Mexicana de Sociología. – Mexico : Universidad de Sonora, 1963.
628 p. : il. ; 24 cm.
- I. Congreso Nacional de Sociología (13. : 1962 : Mexico).
II. Título.

- 88** [As mil e uma noites. Seleções. Inglês]
Tales from the Arabian nights / Illustrated by Brian Wildsmith. -- 2nd ed. – London : Oxford University Press, 1961.
281 p. : il. ; 22 cm. – (Oxford illustrated classics)
- I. Título.
- 89** Lehninger, Albert.
Bioquímica / Albert Lehninger ; tradução da 2. ed. americana por J.R. Magalhães ; supervisão da tradução, José Reinaldo Magalhães. São Paulo : Blücher, 1976-1977.
4 v. : il. ; 28 cm.
- I. Título.
- 90** Grossmith, George.
The diary of a nobody / George and Weedon Grossmith ; With the original illustrations by Weedon Grossmith. London : Heinemann Educational, 1968.
180 p. : il. ; 20 cm.
- I. Grossmith, Weedon, colab. II. Grossmith, Weedon, il. III. Título.

Acerca da aplicação do conhecimento administrativo nas unidades de informação, julgue os itens que se seguem.

- 91** Os objetivos das bibliotecas e centros de documentação devem ser sempre considerados em relação à instituição a que pertencem e não à comunidade a que devem servir.
- 92** O planejamento estratégico consiste no processo de decisão acerca dos objetivos da empresa, das mudanças nesses objetivos, dos recursos utilizados para atingi-los e das políticas que regerão a aquisição, a distribuição e a utilização desses recursos.
- 93** Planejamento intermediário é o desdobramento do planejamento estratégico em planejamentos operacionais.
- 94** O planejamento em bibliotecas e unidades de informação localiza-se, freqüentemente, nos níveis intermediário e operacional.
- 95** A avaliação é uma ferramenta que auxilia o bibliotecário a alcançar eficácia e eficiência organizacionais e a desenvolver estratégias para melhorar a eficácia e a eficiência do acervo e dos serviços.

Julgue os itens seguintes com relação à organização e à administração de bibliotecas.

- 96** A eficácia relaciona-se com o processo, e a eficiência está ligada aos resultados.

- 97** O processo de avaliação envolve planejamento, pesquisa e mudança; fundamenta-se em projeto de pesquisa e métodos rigorosos; não envolve funcionários e usuários da biblioteca e enfatiza áreas, atividades, programas e serviços.
- 98** O relatório da biblioteca é o conjunto de informações sobre acervo, serviços prestados, usuários e recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, ordenados de modo a mostrar a situação da biblioteca em determinado período de tempo.
- 99** O estudo de usuário preocupa-se em entender as necessidades informacionais, preferências, opiniões e avaliações de usuários e não-usuários a respeito de serviços oferecidos ou a serem oferecidos pela unidade de informação.
- 100** O planejamento de novos serviços de informação e o aprimoramento dos serviços já existentes prescindem do conhecimento do usuário.

A avaliação das atividades de informação é um instrumento essencial de gestão, importante em todos os aspectos do funcionamento da unidade de informação. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 101** A coleta sistemática de dados, o estudo de atividades, operações, pessoal, uso e usuários constituem o estudo de usuários.
- 102** Relatórios, planos de trabalho, regulamentos, estudos técnicos, entrevistas e questionários são fontes de informação não-elencados para o estudo de uso e de usuários.
- 103** O papel do bibliotecário no planejamento do espaço físico da unidade de informação, seja na construção, reforma ou ampliação, consiste em preparar o programa de necessidades de espaço físico da unidade.
- 104** Compete ao bibliotecário identificar a missão, os objetivos, as estruturas organizacionais, o público a ser atendido, o acervo e os serviços a serem prestados.
- 105** O estabelecimento da política de formação e desenvolvimento de coleções é indispensável no planejamento do espaço físico. Em relação ao acervo, embora haja tendência de crescimento contínuo, há bibliotecas que definem como política o crescimento zero.

O objetivo do Controle Bibliográfico Universal é reunir e tornar pública a produção bibliográfica de todos os países, formando uma rede internacional de informações. A respeito desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 106** Os registros catalográficos que formam a bibliografia nacional são considerados dados oficiais de identificação das publicações. Os registros devem ser corretos e completos mas não necessariamente seguir os padrões internacionais de catalogação.

- 107** O controle bibliográfico de periódicos no Brasil é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o controle bibliográfico dos livros constitui uma das funções do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- 108** O Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), sediado na Biblioteca Nacional, tem por objetivo permitir o acesso aos acervos de periódicos de todas bibliotecas, nacionais e internacionais.
- 109** Segundo a UNESCO, uma biblioteca nacional é aquela que, independentemente de outras funções, tem a responsabilidade de controlar o depósito legal, mas não pode produzir a bibliografia nacional.
- 110** A *International Organization for Standardization* (ISO) é o órgão internacional responsável pelo estabelecimento de normas nas esferas de atividades científicas, intelectuais, tecnológicas e econômicas.

A referência compreende as atividades voltadas, direta ou indiretamente, à prestação de serviços ao usuário, incluindo as atividades de divulgação da biblioteca. A propósito do tema, julgue os itens que se seguem.

- 111** Circulação é a função responsável pelo controle da movimentação das coleções dentro da biblioteca (consultas). Essa função não responde por empréstimos domiciliares, entre bibliotecas etc.
- 112** As atividades de inscrição de usuários, a expedição de avisos a leitores em atraso e a aplicação de penalidades não se enquadram na função circulação.
- 113** Os serviços de informação que objetivam manter os usuários informados a respeito das atualizações que ocorrem em áreas de seu interesse são os serviços de notificação corrente.
- 114** As obras de referência são documentos secundários, contêm informações novas, repetem e organizam as informações disponíveis.
- 115** Pesquisa da informação é o conjunto de operações cuja finalidade é fornecer informações aos usuários e refere-se à pesquisa de documentos ou fontes, bem como à pesquisa de dados ou de fatos.

Em relação à informatização de unidades de informação, julgue os seguintes itens.

- 116** Os sistemas de gerenciamento de bibliotecas armazenam e proporcionam acesso a informações e acesso *online* a bases de dados externas.
- 117** Memória principal, unidade de controle e unidade aritmética e lógica são os componentes de qualquer unidade periférica de um computador.
- 118** Os programas de processamento de textos não se destinam a suportar a criação de documentos de base textual, planilhas eletrônicas e gráficos, bem como seu armazenamento, recuperação, modificação e eventual reutilização.
- 119** Transferência, importação e exportação de dados entre sistemas são facetas próprias de sistemas compatíveis entre si e comunicantes de outros sistemas.
- 120** Os programas que permitem a leitura dos sítios são denominados *spiders* ou aranhas.